



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NO CONTEXTO ESCOLAR**

Larissa Brito da Silva, Waleria Maria de Sousa Paulino, Stefania Germano Dias, Flavio Pereira de Oliveira, Leilane Menezes Maciel Travassos

*Faculdade Santa Maria ([Larissa\\_lbs@hotmail.com](mailto:Larissa_lbs@hotmail.com)), Faculdade Santa Maria ([waleriadulce@hotmail.com](mailto:waleriadulce@hotmail.com)), Faculdade Santa Maria ([stefania\\_jesus@hotmail.com](mailto:stefania_jesus@hotmail.com)), Faculdade Santa Maria ([flaviofpo@hotmail.com](mailto:flaviofpo@hotmail.com)), Faculdade Santa Maria ([leilanemacielpsico@yahoo.com.br](mailto:leilanemacielpsico@yahoo.com.br))*

**RESUMO:** Compreende-se por Psicologia Escolar um campo de atuação do psicólogo caracterizado pela utilização da Psicologia no contexto escolar, com o objetivo de contribuir para otimizar o processo educativo, entendido este como complexo processo de transmissão cultural e de espaço de desenvolvimento da subjetividade. Partindo da premissa que a Psicologia escolar tem como principal objetivo o processo educacional, contribuindo para a melhoria e a facilitação do mesmo, tendo em vista todos aqueles indivíduos que compõem o contexto educacional, o presente estudo versará sobre as possibilidades de atuação do profissional de Psicologia nesse contexto, a partir do relato de experiência vivenciado por alunos do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria, em Cajazeiras, Paraíba, durante um estágio que ocorreu na Escola Municipal Maria Guimarães Coelho, na sala do 5º ano, no período de setembro a novembro de 2014. Dessa forma, o estágio proporcionou uma melhor compreensão das diversas possibilidades de atuação deste profissional nas mais diversas formas, desde a orientação com pais, alunos, professores e demais profissionais, sem perder de vista o trabalho em equipe, até a intervenção na forma de projetos e ações para potencializar o processo de ensino, trazendo benefícios e bem-estar, que conseqüentemente será possibilitado para todos os que dele fazem parte. Possibilitando também que a atuação do psicólogo neste contexto seja compreendida por outro viés, diferente da compreensão, existente até então, que apontava o trabalho executado por este profissional somente na aplicação de testes psicológicos e na identificação de possíveis problemas mentais ou relacionados ao comportamento dos alunos.

**Palavras-chave:** Psicologia escolar, educação, ensino, aprendizagem.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## INTRODUÇÃO

A Psicologia Escolar é “um campo de atuação do psicólogo (e eventualmente de produção científica) caracterizado pela utilização da Psicologia no contexto escolar, com o objetivo de contribuir para otimizar o processo educativo, entendido este como complexo processo de transmissão cultural e de espaço de desenvolvimento da subjetividade” (MARTINEZ, 2003, p. 107). Portanto, a Psicologia Escolar é um campo de atuação profissional que insere a Psicologia na escola e tem como principal objetivo o processo educacional (OLIVEIRA, 2008). Porém, ainda hoje existe a visão limitada, inclusive entre alunos de redes de ensino, de que a finalidade do psicólogo é somente ajudar, orientar (CARVALHO; SOUZA, 2009), identificar e resolver problemas emocionais, comportamentais ou relacionados à aprendizagem (SANT’ANA; et al, 2009).

Isso acontece devido à própria história da Psicologia Escolar no Brasil, que por muito tempo concentrava o trabalho no contexto escolar apenas em aplicação de testes psicológicos com a finalidade de medir capacidades e habilidades, e em identificar a possibilidade de uma possível psicopatologia (DIAS; PATIAS; ABAID, 2014). Tal versão da Psicologia constitui-se desde os tempos coloniais, como uma ideia onde a psicologia se articulava com a educação na preocupação com o processo educativo (ANTUNES, 2008), buscando possibilitar a compreensão dos desenvolvimentos ensino/aprendizagem a partir dos conhecimentos sobre o desenvolvimento emocional, cognitivo e social, para assim direcionar a equipe educativa no aperfeiçoamento da escolarização do alunado (CASSINS, 2007).

Mais do que impedir ou prevenir problemas mentais ou comportamentais, o psicólogo deve se preocupar em criar espaços a fim de promover a saúde e o bem-estar de todos os que compõem uma instituição escolar, e a partir de suas estratégias de intervenção, proporcione a diminuição de problemas que interfiram nesse contexto (ULUP; BARBOSA, 2012). Sendo assim, a prática do psicólogo no contexto educacional deve estar ligada a um processo de reflexão crítica da realidade, do dia-a-dia da escola e de seus integrantes, conhecendo o aluno por meio do diálogo com todos os diversos membros que a formam (DIAS; PATIAS; ABAID, 2014).

Diante desse pressuposto, onde o profissional de Psicologia assume um papel de agente de modificação das negatividades dentro da instituição, torna-se importante a aplicação dos



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

conhecimentos provenientes da Psicologia no âmbito educacional, que contribuam com a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Em 2007, o Conselho Federal de Psicologia reconhece a Psicologia Escolar como uma especialidade, diante disso, ressalta-se o modelo de atuação do psicólogo no âmbito da educação formal, possibilitando a realização de pesquisas, diagnóstico e intervenção preventiva ou corretiva que pode ser realizada em grupo e individualmente. Traçar um perfil da atuação do psicólogo escolar no Brasil tem sido complicado, notando-se que há uma certa distância entre o papel atribuído ao psicólogo no campo teórico e as demandas que se espera que sejam atendidas no cotidiano da escola, por isso a necessidade de serem desenvolvidas referências para a atuação do psicólogo no contexto da escola, bem como de articular a prática à teoria (GUZZO, et al, 2010).

Dessa forma firma-se as dimensões da psicologia da educação quanto o caráter de sua aplicação voltado ao estudo de elementos e processos educacionais, considerando seu subsídio na construção do entendimento acerca desses processos e efetivar a implementação de práticas eficazes de estratégias no âmbito do ensino e da aprendizagem, orientando da melhor forma os educadores envolvidos nesta construção (COLL, 2007).

Nesse sentido, a atuação da psicologia da educação auxilia na elaboração do processo educacional, porém por ter uma dimensão psicológica não se podem desconsiderar os processos psicológicos oriundos do ambiente educacional, fazendo-se necessário a análise do comportamento e demais componentes psicológicos dos indivíduos inseridos naquele contexto (COLL, 2007).

Pode-se afirmar que o objeto de estudo da Psicologia da educação são as mudanças que ocorrem nos indivíduos, recorrentes dos processos educacionais, “com o objetivo de contribuir para otimizar o processo educativo, entendido este como complexo processo de transmissão cultural e de espaço de desenvolvimento da subjetividade” (MARTINES, 2003b, p. 107). Nesse contexto é importante levar em consideração, também, a necessidade de um estudo mais efetivo dos fenômenos educacionais (COLL, 2007).

Diante disso, é fundamental que o psicólogo escolar possa visualizar o ser humano e sua subjetividade (o fenômeno psicológico) como algo que condescende às questões sociais, éticas, morais, religiosas, anti-religiosas, filosóficas, transcendentais, etc. Investigar, portanto, as intersecções conceituais que perpassam as disciplinas psicológicas, assim como suas áreas vizinhas



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

(sociologia, antropologia, filosofia, etc.) e conhecimentos da equipe multidisciplinar (pedagogos, professores, assistentes sociais, pais e comunidade), contribui e possibilita o desenvolvimento de uma ação interdisciplinar, na qual a linguagem psicológica supera as diversidades conceituais em cada área e permite efetuar uma leitura mais completa (biopsicossocial) do ser humano. (ALVES; SILVA, 2006).

Portanto, o objeto de estudo e atuação da Psicologia Escolar é o encontro entre o sujeito humano e a educação, não focando apenas o sujeito psicológico e nem apenas o contexto educacional de forma isolada, mas procurando compreender as relações que se estabelecem entre estes dois processos. A função do psicólogo escolar não é a resolução de problemas, nem a simples divulgação de teorias e conhecimentos psicológicos, mas buscar auxiliar a escola para eliminar os obstáculos que se colocam entre os sujeitos e o conhecimento (BONAMIGO; DEDONATTI; TONDIN, 2010).

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente no estágio da disciplina de Estágio Básico IV – Processos educacionais, desenvolvido junto a turma do 5º ano da Escola municipal Maria Guimarães Coelho no turno da tarde, localizada no município de Cajazeiras/PB, no período de agosto a novembro de 2014.

Foram realizados 08 encontros, sendo dois por semana, em dias alternados, totalizando uma carga horária de 32 horas de estágio, foi realizado também, uma entrevistas estruturada com a professora da turma e com a gestora na escola, com a finalidade de obter informações a respeito da dinâmica da turma e da instituição. As atividades foram supervisionadas por docente responsável pela disciplina de Estágio e somente eram realizadas diante do consentimento da professora orientadora.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Por meio das observações, foi possível identificar que a maioria dos alunos apresentam dificuldades no processo de aprendizagem, sendo em sua maioria repetentes, contribuindo para um dado alarmante na escola, pois apresenta segundo o ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – 2013, um índice de distorção idade-série de 41%, e em específico o 5º ano apresenta 67%. Os fatores que podem influenciar esse contexto é a repetência, a entrada tardia na escola e o abandono, apesar de evidenciado a repetência enquanto causa maior desses dados, a entrada tardia e o abandono também se torna constante pois diante da vulnerabilidade social que estas crianças se encontram muitas por necessidade de complementar a renda mensal da família, comprometem a qualidade de seus estudos, haja vista a limitação do tempo dedicado a este, devido ao trabalho.

Observou-se também que a gestão escolar era comprometida com a aprendizagem de seus alunos, proporcionando por meio de práticas em construção meios de melhoria da educação, sendo modificado o Projeto Político Pedagógico que a instituição apresentava, para ser implementada ações e práticas escolares que estimulassem a aprendizagem dos alunos. Bem como formulações de ações que estimulassem o interesse das famílias aos estudos das crianças com o intuito de existir em casa continuidade ao trabalho realizado pela professora em sala de aula, porém perceptível que a maioria das famílias se limitavam a fazer a matrícula dos filhos no início do ano.

Os resultados obtidos no estudo permitem evidenciar as possibilidades de atuação do profissional de Psicologia em relação ao processo de atuação dentro da Psicologia educacional. Faz-se importante ressaltar que o estágio referente pauta-se em um processo observacional que proporciona ao discente uma compreensão de como ocorre às interações possíveis dentro do contexto escolar.

Dentre as possibilidades de atuação do psicólogo dentro do contexto escolar pode-se identificar a realização de avaliação, diagnóstico, atendimento e encaminhamento de alunos que apresente dificuldades escolares, desde dificuldades de aprendizagem, comportamento desadaptativo no âmbito educacional e dentre outros. Além disso, o Psicólogo poderá voltar seu olhar para a orientação de alunos e pais, bem como de profissionais vinculados a instituição de ensino, capacitação de professores a fim de superarem as fragilidades frente às dificuldades identificadas nos alunos (MARTINEZ, 2009).



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sendo que é de fundamental o trabalho do Psicólogo em conjunto com a equipe de profissionais que compõem a escola para pensarem estratégias de intervenção desde projetos e ações que possam estar direcionadas a prevenção e orientação voltados a educação, acompanhar o desenvolvimento e a efetivação do projeto pedagógico da escola e desenvolver mecanismos para potencializar o processo ensino-aprendizagem para que de fato haja o rendimento e benefícios para os envolvidos no espaço escolar (MARTINEZ, 2009).

Ao se pensar em uma atuação efetiva do profissional de Psicologia numa perspectiva de política pública, diante da problemática a respeito da atuação dos profissionais de Psicologia no contexto escolar abordada no presente trabalho e da análise dos dados obtidos por meio da entrevista realizada, percebe-se que este é um campo vasto para a atuação para os mesmos.

A necessidade de que mudanças aconteçam de maneira prática, onde avanços possam ser enxergados, nos conduziu a realizar esta pesquisa. Enxergamos a importância da mesma pelo fato de que nos possibilitaria tratar dos problemas e dificuldades que foram levantadas, por meio de observação sistemática e investigação, dentro de uma perspectiva de futuros avanços na atuação dos profissionais e principalmente na garantia de direito que seus usuários tem de receberem atendimento e prestação de serviços com qualidade.

### CONCLUSÃO

Considerando a contribuição da Psicologia não só no contexto escolar, mas nas outras áreas que também influenciam na otimização do processo educativo e na elaboração de aspectos referentes ao processo educacional, não se pode deixar de lado as questões relacionadas aos fatores ligados ao comportamento de todos os que compõem o ambiente educacional, pois todos os processos ligados a esse contexto provocam mudanças nesses indivíduos.

O sujeito humano e o contexto educacional no qual ele está inserido devem ser compreendidos de forma mútua, pois só assim o psicólogo escolar poderá auxiliar a escola a eliminar os impasses que possam existir na obtenção do conhecimento, bem como após avaliação e atendimento, orientar tanto os pais ou responsáveis, se for o caso, quanto aos profissionais que



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

compõem tais instituições, desenvolvendo assim um trabalho conjunto, a fim de perpassar qualquer dificuldade existente através de estratégias de prevenção previamente pensadas.

Convém ressaltar que tais intervenções ocorrem por meio de investigação e de observação sistemática que possibilita, assim como no estágio observacional realizado, compreender como se dá a interação de todos dentro do contexto escolar, para que só assim sejam tomadas as medidas necessárias em cada situação apresentada, trazendo para o contexto os fatores cabíveis, mostrando, também dessa forma, a importância da atuação do psicólogo escolar.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, I. S. C.; Souza, M. V. M. **A representação social de alunos de escolas da rede particular de ensino acerca do papel do psicólogo escolar.** *Revista Trab. Ling. Aplic., Campinas.* 51.1. 235-244, 2009



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MARINHO-ARAÚJO, C. M.; ALMEIDA, S. F. C. de (2005). **Psicologia Escolar: Construção e Consolidação da Identidade Profissional**. Campinas-SP: Editora Alínea, 121 p.

SANT'ANA, I. M.; FILHO, A., E.; JUNIOR, F. L.; GUZZO, R. S. L. **Psicólogo e escola: a compreensão de estudantes do ensino fundamental sobre esta relação**. *Psicologia Escolar e Educacional*, Maringá. 13(1). 29-36, 2009

DIAS, A. C. G.; PATIAS, N. D.; ABAID, J. L. W. **Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: Algumas reflexões**. *Psicologia Escolar e Educacional*. 18(1). 105-111, 2014

ULIP, L.; BARBOSA, R. B. **A formação profissional e a ressignificação do papel do Psicólogo no cenário escolar: uma proposta de atuação de estagiários a psicólogos escolares**. *Psicol. ciênc. Prof.* 32(1). 250-263, 2012

ANTUNES, M.A.M., **Psicologia Escolar e Educacional: história, compromisso e perspectivas**. *Psicol. Educ.* Campinas, v.12 n.2, p. 469-475, 2008.

CASSINS, A. M. [Et al ] **Manual de Psicologia escolar – educacional**. Curitiba: Gráfica e Editora Unificada, 2007

COLL, C. **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da educação escolar**. V.2. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MARTINEZ, A. M. **O psicólogo na construção da proposta pedagógica da escola: áreas de atuação e desafios para sua formação**: In: ALMEIDA, S. F. C (org) *Psicologia Escolar: Ética e Competências na formação Profissional*. Campinas: Alínea, 2003, p. 105-124.

MARTINEZ, A.M. **Psicologia Escolar e Educacional: Compromissos com a Educação brasileira**. *Revista Semestral da Associação Brasileira de psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)*, V.13.N.1, 2009, P. 169-177.